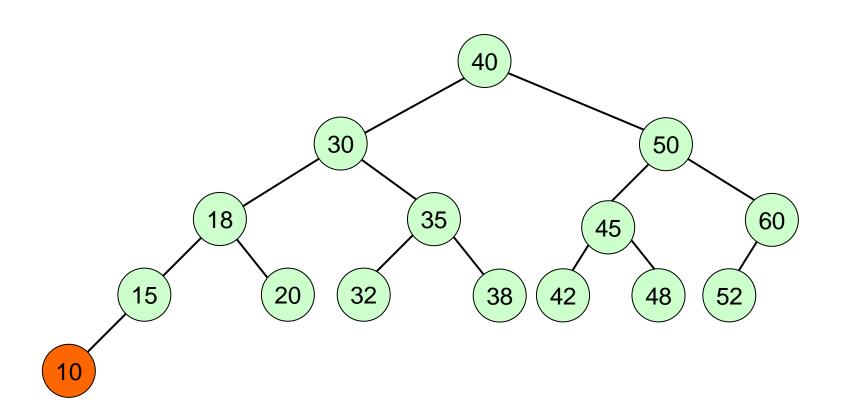


- ✓ Aspecto importante: Custo de Acesso
- ✓ Aplicações Estáticas: Árvore Binária de Busca Ótima Árvore de Partilha Ótima
- ✓ Idéia: Manter o custo de acesso na mesma ordem de grandeza de uma árvore binária de busca ótima – O(log n)
- ✓ Característica: A estrutura deve ser alterada periodicamente, balanceada.



✓ Para a árvore voltar a ser completa são necessárias $\Omega(n)$ operações

Uma árvore binária de busca é dita balanceada se ela possui altura $h = O(\log n)$

n – número de nós na árvore



- ✓ Árvores AVL
- ✓ Árvores Graduadas e Rubro-negras
- ✓ Árvores B



Adel'son-Vel'skii e Landis

G.M. Adel'son-Vel'skii, E. M. Landis (1962). An algorithm for the organization of information, *Soviet Mathematics Doklady* 3, 1259-1263.

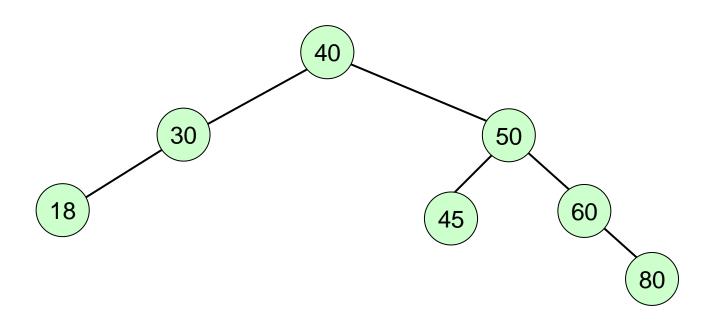
Uma árvore binária de busca onde para cada nó v, temse

$$|h_E(v) - h_D(v)| \le 1$$

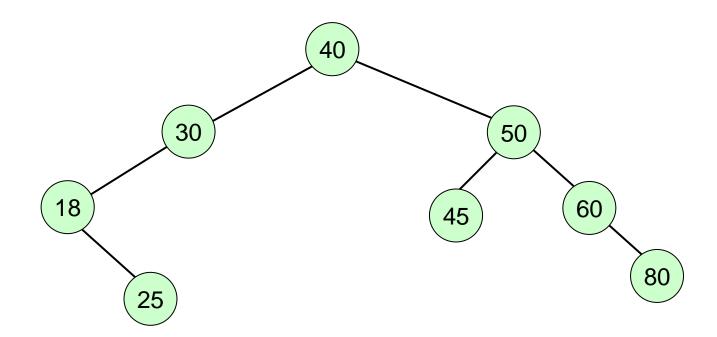
 $h_F(v)$ – altura da subárvore esquerda de v

 $h_D(v)$ – altura da subárvore direita de v

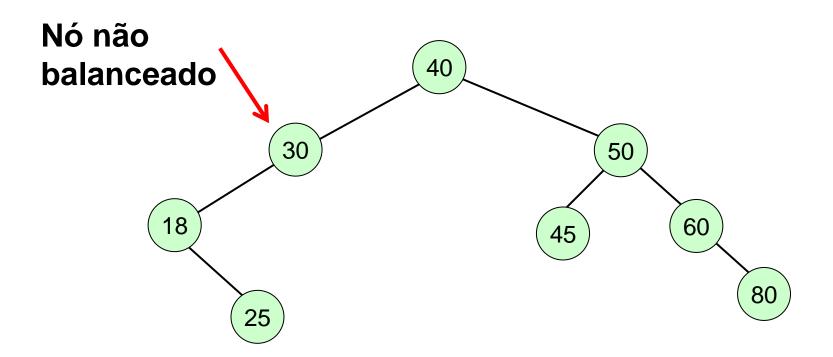
Exemplo:



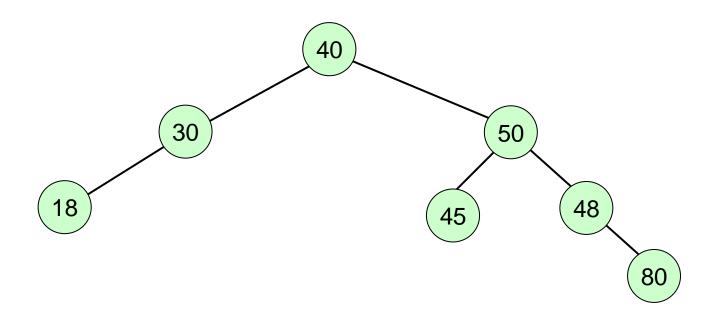
Esta árvore é AVL?



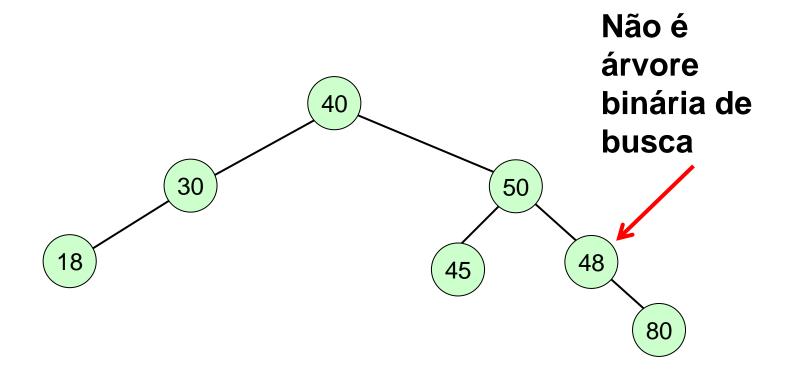
Não



Esta árvore é AVL?



Não



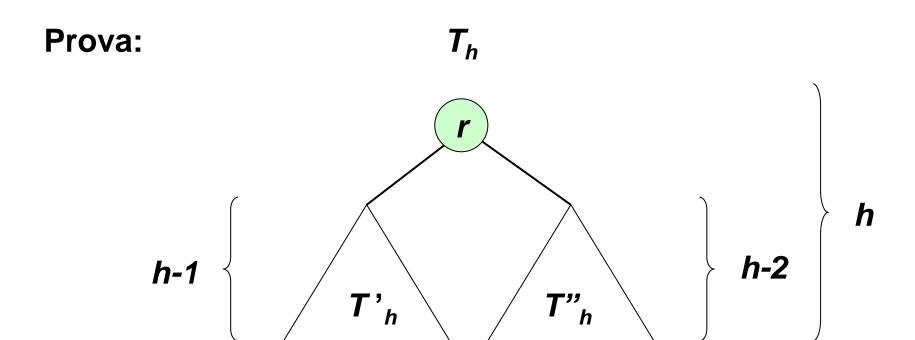
Teorema:

Toda árvore AVL é balanceada

Prova: Deve-se mostrar que para um n fixo, a árvore AVL de altura máxima possui $h = O(\log n)$.

Supor T_n – Árvore de altura h com n mínimo

Toda árvore AVL é balanceada



Toda árvore AVL é balanceada

Prova: Recursivamente, temos as seguintes T_h

$$h = 1$$

$$T_1 \rightarrow \bigcirc$$

$$h = 2$$

$$T_2 \rightarrow$$

Toda árvore AVL é balanceada

$$h = 3$$
 $T_3 \rightarrow T_1$
 T_2

Toda árvore AVL é balanceada

$$h = 4$$
 $T_4 \rightarrow T_2$
 T_3

Toda árvore AVL é balanceada

Se
$$h = 0$$
, então $|T_0| = 0$

Se
$$h = 1$$
, então $|T_1| = 1$

Se
$$h > 1$$
, então $|T_h| = 1 + |T_{h-1}| + |T_{h-2}|$

Como na sequência de Fibonacci

Não tem na sequência de Fibonacci

h é *O*(log *n*)

Para *h* > 1, o *h*-ésimo termo da sequência de Fibonacci é:

$$F_h = \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1 + \sqrt{5}}{2} \right)^h - \left(\frac{1 - \sqrt{5}}{2} \right)^h \right]$$

Como h > 0, o termo:

$$\frac{1}{\sqrt{5}} \left(\frac{1 - \sqrt{5}}{2} \right)^h < 1$$

Portanto,
$$|T_h| > \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^h \right] - 1$$

Fazendo
$$a = \left(\frac{1+\sqrt{5}}{2}\right)$$

Tem-se
$$\log_a (|T_h| + 1) > h - \log_a \sqrt{5}$$

Transformando o logaritmo para a base 2,

$$h < \frac{1}{\log_2 a} \log_2 \left(\left| T_h \right| + 1 \right) + \log_a \sqrt{5}$$

Como $|T_h| = n$, $h \in O(\log n)$.

A árvore AVL é balanceada.

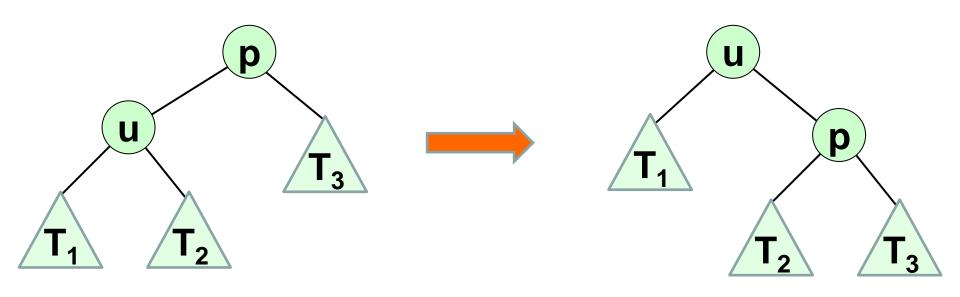
Operações:

Busca – idem árvore binária de busca

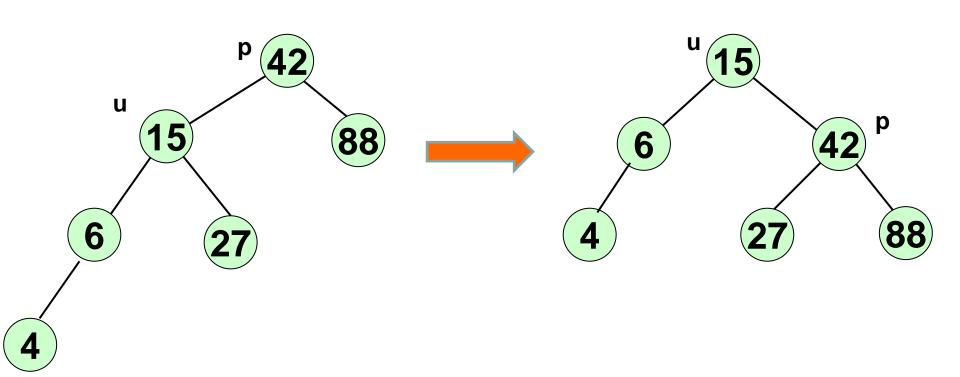
Inclusão

Remoção

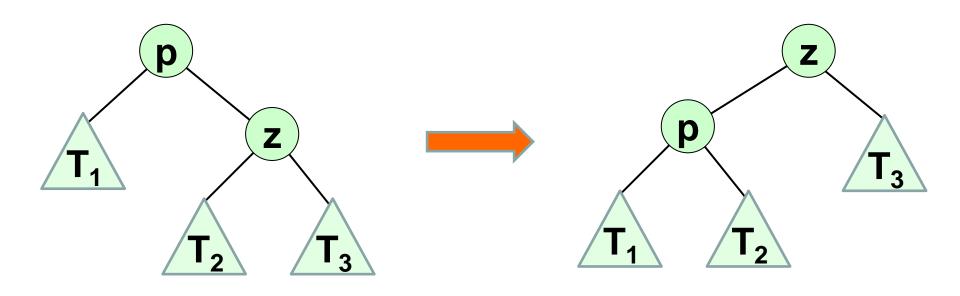
Rotação Direita



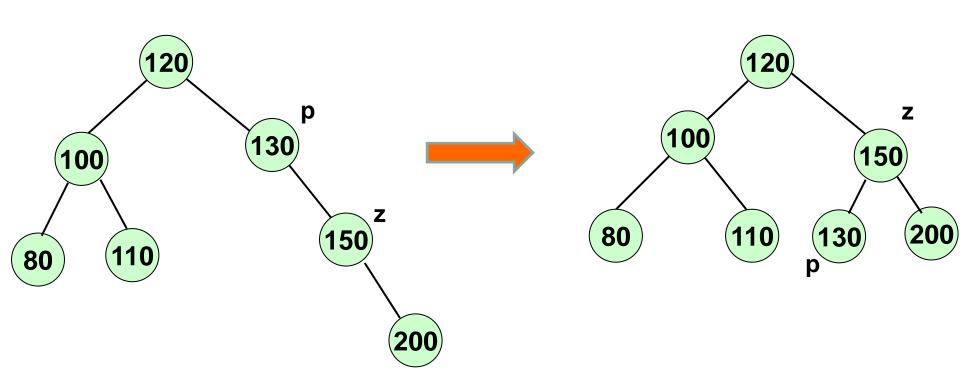
Exemplo: Rotação Direita



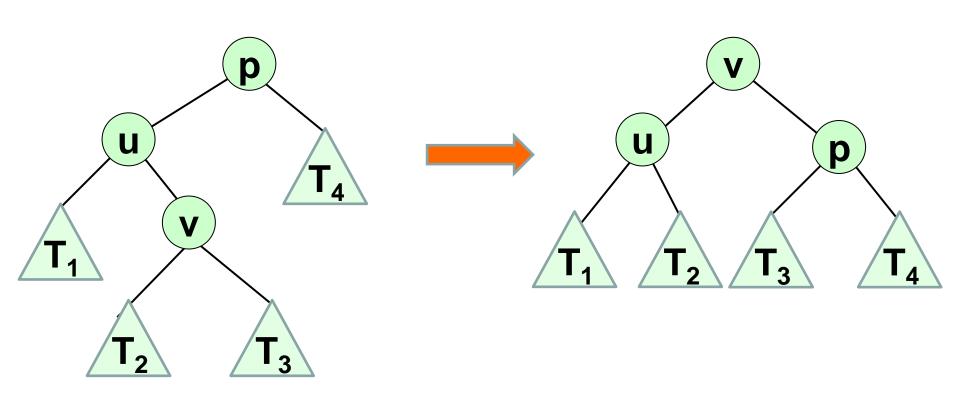
Rotação Esquerda



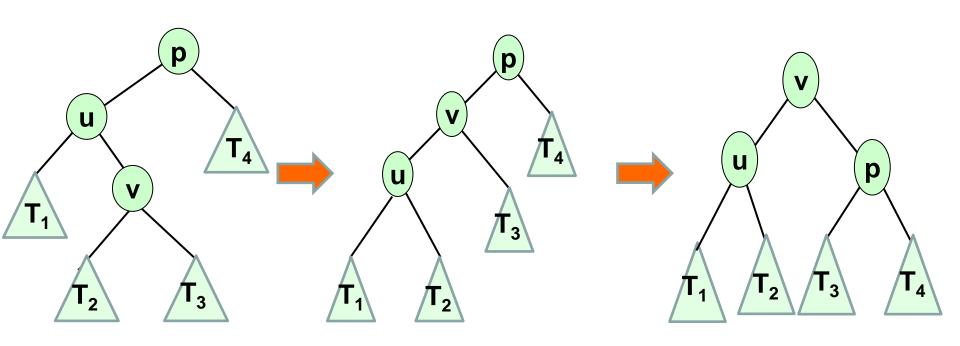
Exemplo: Rotação Esquerda



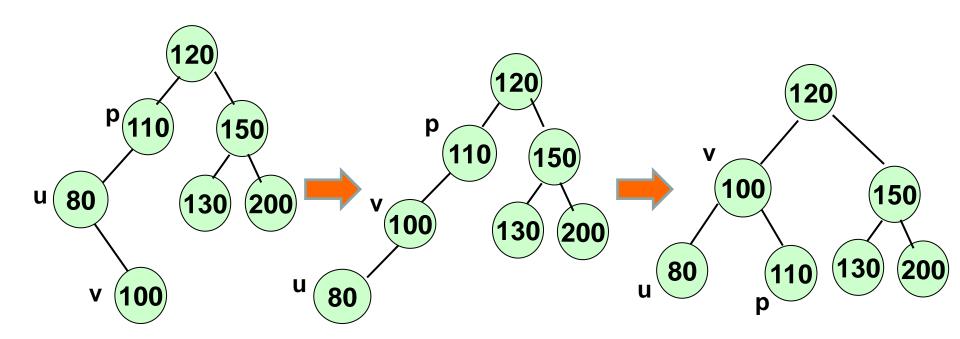
Rotação Dupla Direita



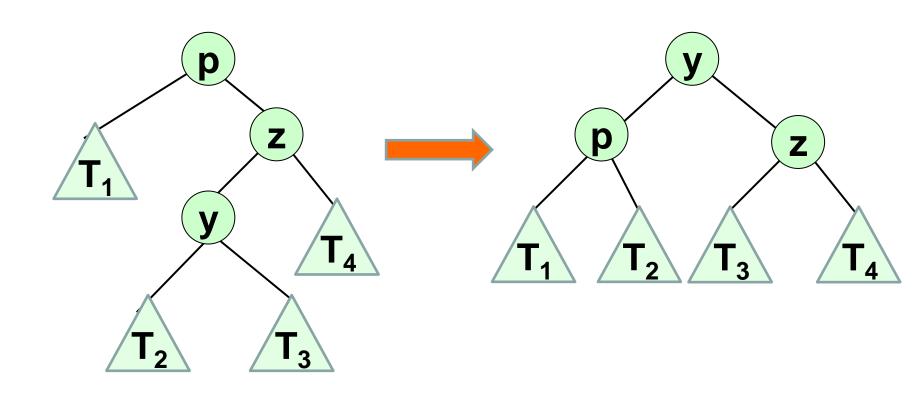
Rotação Dupla Direita



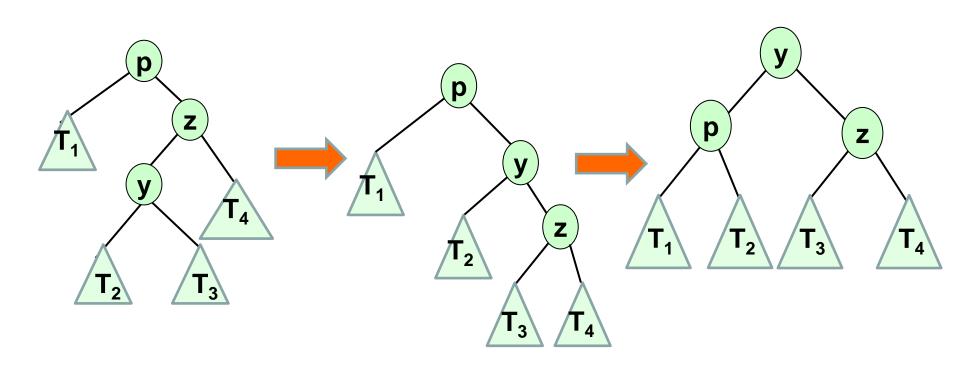
Rotação Dupla Direita



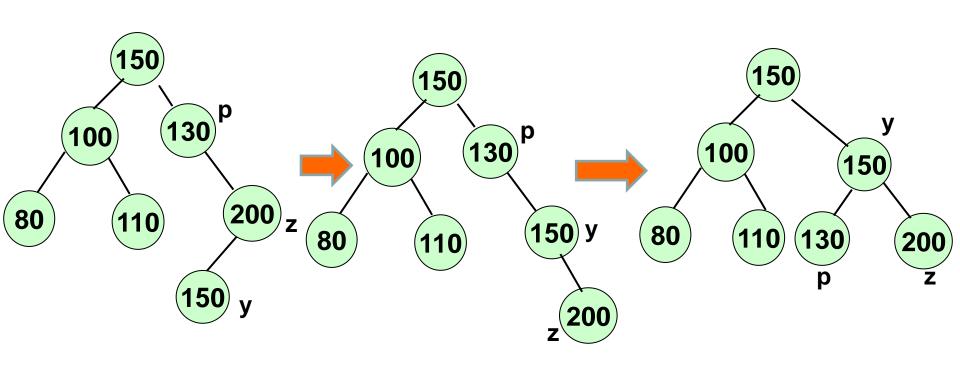
Rotação Dupla Esquerda



Rotação Dupla Esquerda



Rotação Dupla Esquerda



Rotação

O que vocês observaram em relação à altura da árvore antes e depois da rotação?

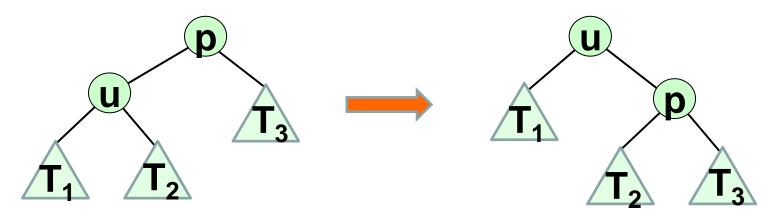


Exercício

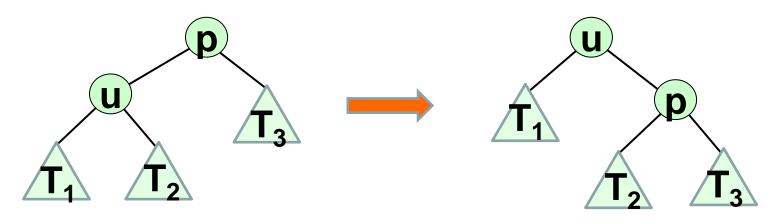
Faça o código das rotações.



Faça o código da Rotação Direita



Rotação Direita



```
Rotacao_direita(ptp↑)

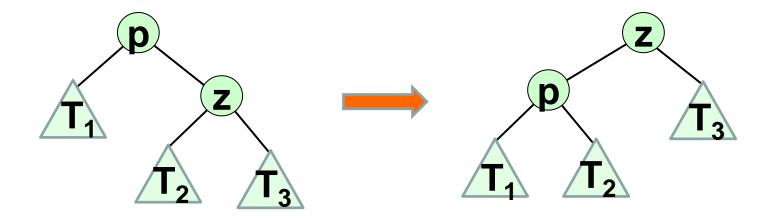
ptu ← pt↑.esq

ptp↑.esq ← ptu↑.dir;

ptu↑.dir ← ptp

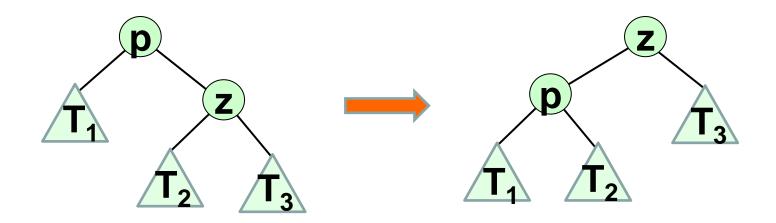
ptp ← ptu
```

Faça o código da Rotação Esquerda



Rotações

Faça o código da Rotação Esquerda



```
Rotacao_esquerda(ptp↑)

ptz ← ptp↑.dir

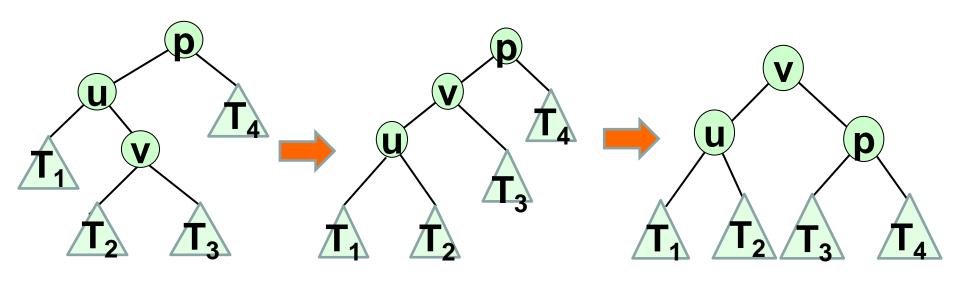
ptp↑.dir ← ptz↑.esq;

ptz↑.esq ← ptp

ptp ← ptz
```

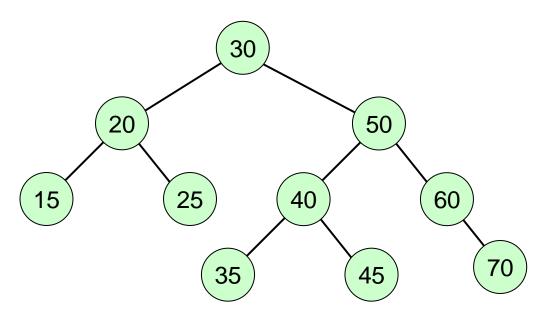
Rotações

Faça o código da Rotação Dupla Direita



Rotacao_esquerda(*ptu*↑) Rotacao_direita(*ptp*↑)

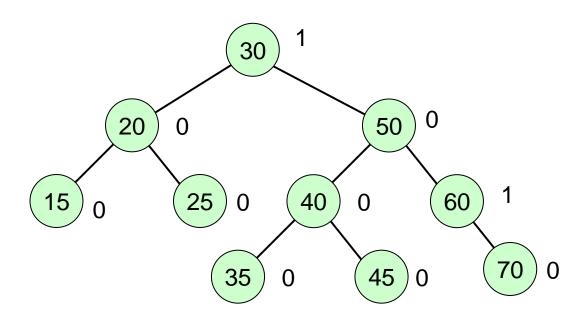
Essa árvore é AVL?



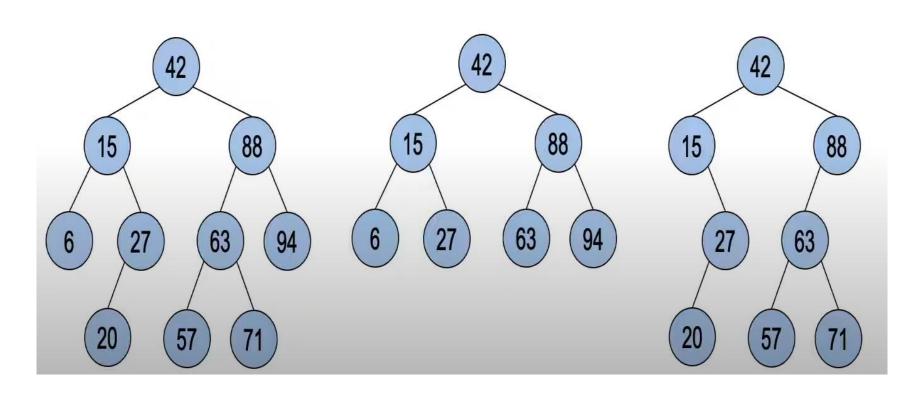
Para responder, vamos usar o conceito de balanço de um nó v

Balanço(
$$v$$
) = $h_D(v)$ - $h_E(v)$

Árvore AVL



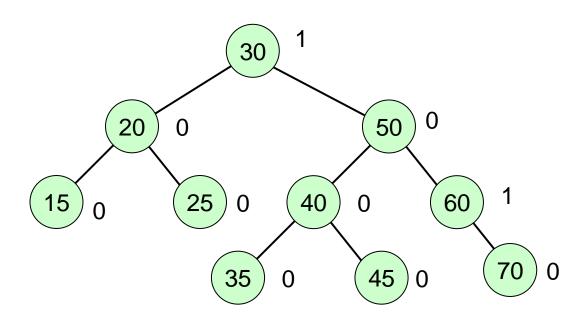
Exercício: quais dessas árvores são AVL?

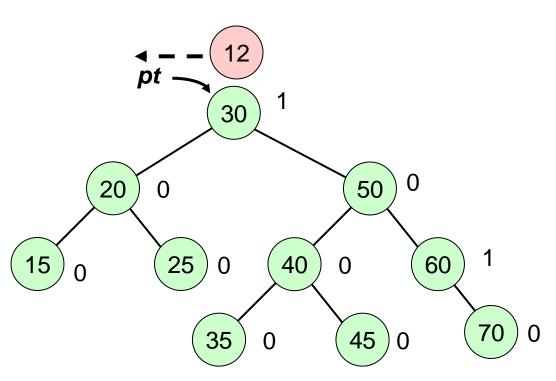


Exercício

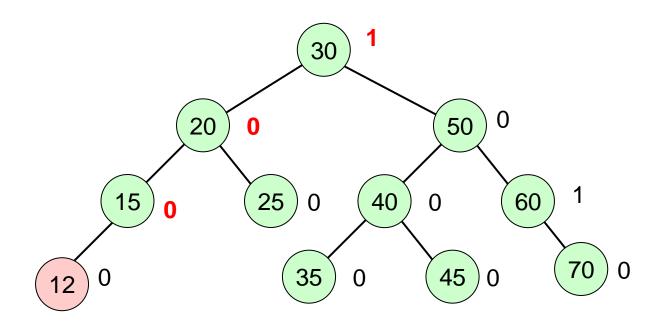
Insira os elementos: 400, 140, 120, 130, 150, 200, 250, 350

Árvore AVL

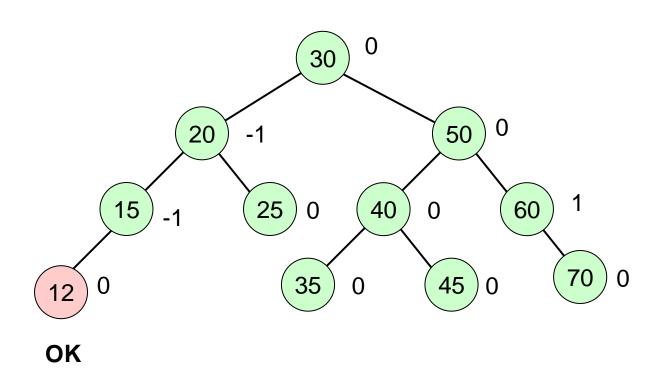


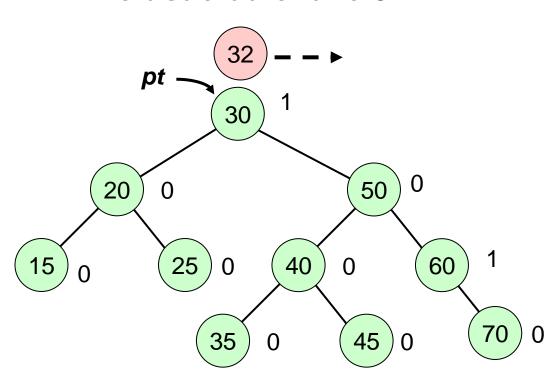


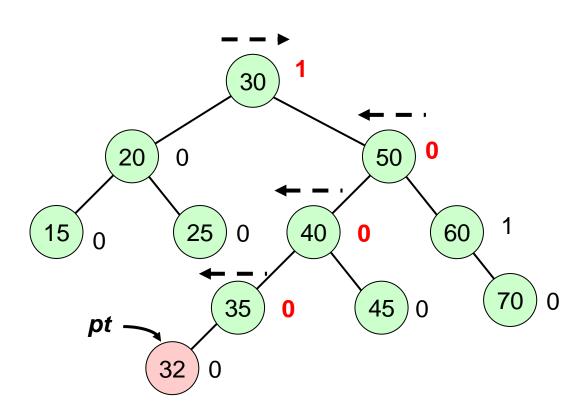
Inclusão da chave 12

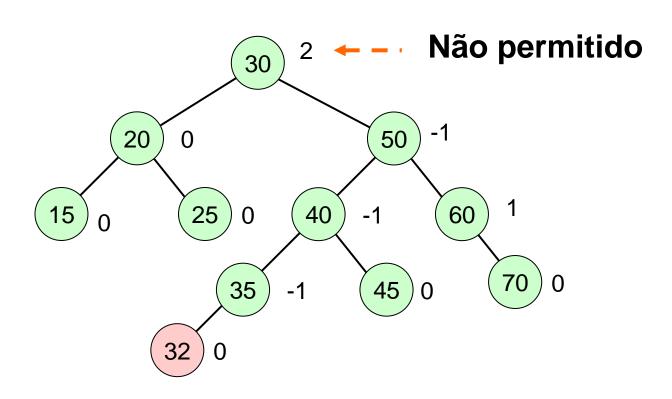


O balanceamento pode mudar com a inserção









Como resolver isto?



- 1. Busca chave
- 2. Se a chave não é encontrada, inclui nó q.
- 3. Se algum nó *p* ficou desregulado, então regular *p*.

OBS:

Quando para algum nó p, $|h_E(p) - h_D(p)| = 2$, É necessário balanceamento.

Nó desregulado: p |he(p)-hd(p)| = 2

$$|he(p)-hd(p)|=2$$

he(p) > hd(p)	u = esq (p) he(u) > hd(u)	RD (p)
he(p) > hd(p)	u = esq (p) he(u) < hd(u)	RDD (p)
he(p) < hd(p)	u = dir (p) he(u) < hd(u)	RE (p)
he(p) < hd(p)	u = dir (p) he(u) > hd(u)	RDE (p)

Quando para algum nó p, $|h_E(p) - h_D(p)| = 2$, podese identificar as seguintes situações:

Caso 1.
$$h_{E}(p) > h_{D}(p)$$

Neste caso q pertence à subárvore esquerda de p. Além disso, p possui filho esquerdo $u \neq q$. Sabe-se que $h_E(u) \neq h_D(u)$.

Caso 1.1
$$h_E(u) > h_D(u)$$
.
 $h(T_1) - h(T_2) = 1$ e $h(T_2) = h(T_3)$
Aplicar Rotação Direita

Caso 1.2
$$h_{E}(u) < h_{D}(u)$$
.
Então u possui filho direito v .
 $|h(T_{2}) - h(T_{3})| \le 1$
e
 $\max \{h(T_{2}), h(T_{3})\} = h(T_{1}) = h(T_{4})$

Aplicar Rotação Dupla Direita

Caso 2. Análogo

Balanço do nó v

Balanço(
$$v$$
) = $h_D(v)$ - $h_E(v)$

Nó regulado: -1 ≤ balanço(*v*) ≤ 1

Suponha que o nó q foi inserido na subárvore esquerda de v.

Caso 1. balanço(v) = 1 (antes da inclusão)

Nesse caso balanço(v) se torna 0 e a altura de v não foi modificada. Consequentemente, a altura dos nós entre a raiz e v também não se modificam.

Balanço(
$$v$$
) = $h_D(v)$ - $h_E(v)$

Caso 2. balanço(v) = 0 (antes da inclusão)

Nesse caso balanço(v) torna-se -1 e a altura de *v* foi modificada. Consequentemente, a altura dos nós entre a raiz e v podem ter sido modificados e devem ser analisados.

Se v é a raiz, então a análise se encerra. Caso contrário, substituir v por seu pai e continuar a análise.

Balanço(
$$v$$
) = $h_D(v)$ - $h_E(v)$

Caso 3. balanço(v) = -1 (antes da inclusão)

Nesse caso balanço(v) torna-se -2 e o nó está desregulado.

A rotação correta deve ser empregada.

Qualquer rotação implica que a subárvore resultante tenha a mesma altura da subárvore antes da inclusão. As alturas dos ancestrais de v não mais necessitam de avaliação.

Alterações de Balanço

Bal antes	Ins esq	Ins dir
1	0 Parar a verificação	RE (baldir = 1) RDE (baldir = -1) Parar a verificação
-1	RD (balesq = -1) RDD (balesq = 1) Parar a verificação	0 Parar a verificação
0	-1 Continuar verificação	1 Continuar verificação

Balanço(v) = $h_D(v)$ - $h_E(v)$

```
Procedimento cria_no(pt)
ocupar(pt)
pt\uparrow.esq \leftarrow \lambda
pt\uparrow.dir \leftarrow \lambda
pt\uparrow.chave \leftarrow x
pt\uparrow.bal \leftarrow 0
```

```
Procedimento insere_AVL(x, pt, h)
 se pt = \lambda então cria no(pt); h \leftarrow "V"
  senão
    se (x = pt↑.chave) então PARE
    se (x < pt↑.chave) então
      insere_AVL(x, pt↑.esq,h)
      se h então
        caso pt↑.bal seja
         1: pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow "F"
        0 : pt↑.bal ← -1
         -1: caso1(pt, h) //Rebalanceamento
    senão
      insere_AVL(x, pt↑.dir,h)
      se h então
        caso pt↑.bal seja
         -1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
         0 : pt↑.bal ← 1
         1 : caso2(pt, h) //Rebalanceamento
```

```
Procedimento caso1(pt,h)
                    ptu \leftarrow pt \uparrow .esq
                   se ptu↑.bal = -1 então
                                     ptu↑.bal = -1 então

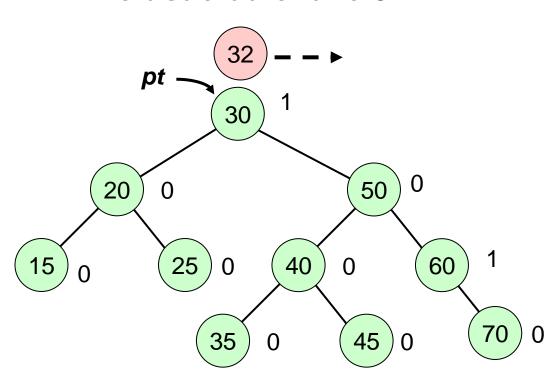
pt↑.esq ← ptu↑.dir; ptu↑.dir ← pt

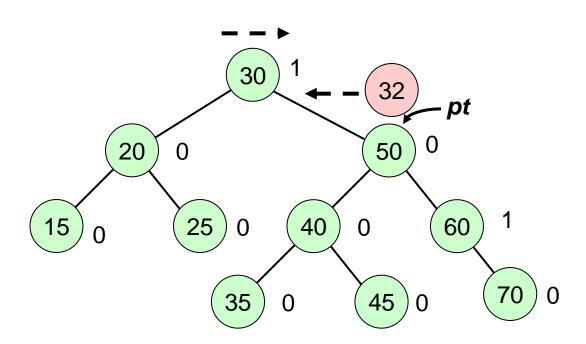
Direita
                                     pt \uparrow .bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
                    senão
 \begin{array}{l} \textit{Rot} \\ \textit{Dup} \\ \textit{Dir} \end{array} \begin{cases} \textit{ptv} \leftarrow \textit{ptu}\uparrow.\textit{dir} \\ \textit{ptv}\uparrow.\textit{esq} \leftarrow \textit{ptv}\uparrow.\textit{esq} ; \textit{ptv}\uparrow.\textit{esq} \leftarrow \textit{ptu} \\ \textit{pt}\uparrow.\textit{esq} \leftarrow \textit{ptv}\uparrow.\textit{dir} ; \textit{ptv}\uparrow.\textit{dir} \leftarrow \textit{pt} \\ \textit{se} (\textit{ptv}\uparrow.\textit{bal} = -1) \; \textit{então} \; \textit{pt}\uparrow.\textit{bal} \leftarrow 1 \; \textit{senão} \; \textit{pt}\uparrow.\textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{se} (\textit{ptv}\uparrow.\textit{bal} = 1) \; \textit{então} \; \textit{ptu}\uparrow.\textit{bal} \leftarrow -1 \; \textit{senão} \; \textit{ptu}\uparrow.\textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{pt} \leftarrow \textit{ptv} \end{cases} 
                    pt \uparrow .bal \leftarrow 0 ; h \leftarrow \text{"F"}
```

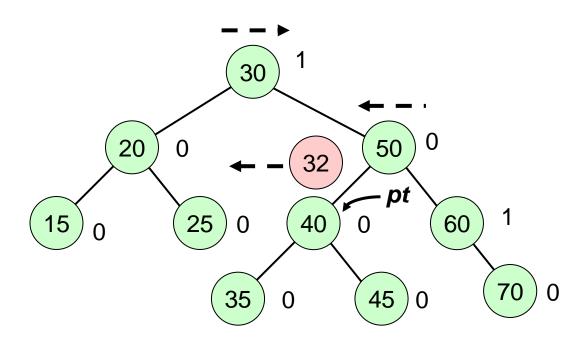
```
Procedimento caso2(pt,h)
                   ptu \leftarrow pt \uparrow .dir
                  se ptu↑.bal = 1 então
                                   pιu | .pai = 1 entao

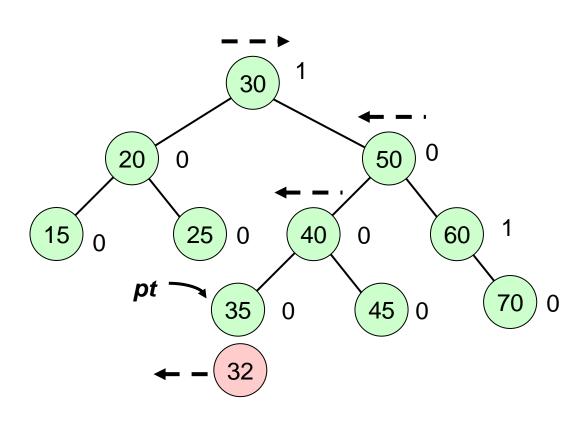
pt↑.dir ← ptu↑.esq; ptu↑.esq ← pt

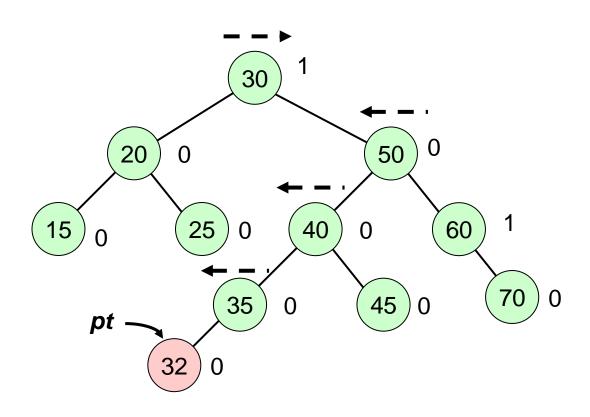
Esquerda
                                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
                   senão
 \begin{array}{l} \textit{Ptv} \leftarrow \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \\ \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptu} \\ \textit{pt} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{pt} \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = 1) \textit{então} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow -1 \textit{senão} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = -1) \textit{então} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 1 \textit{senão} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{pt} \leftarrow \textit{ptv} \end{array} 
                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0 ; h \leftarrow \text{"F"}
```





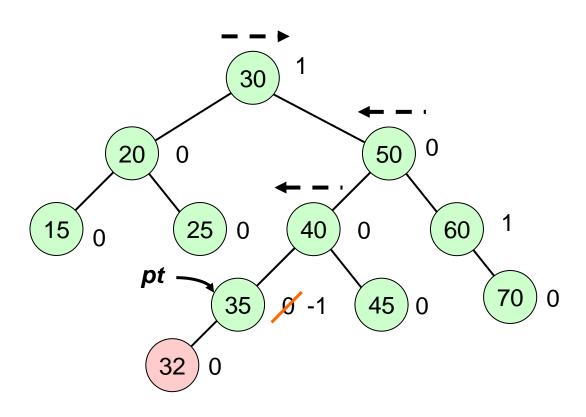






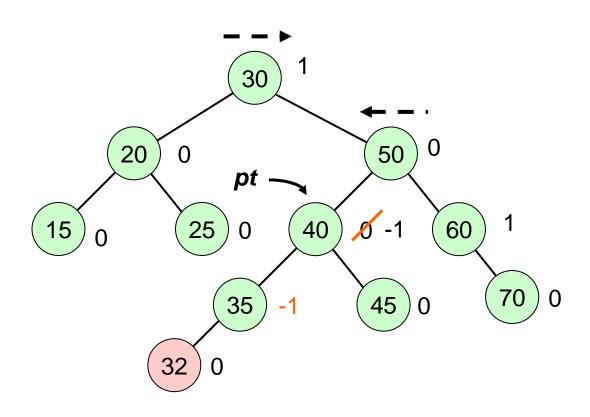
```
Procedimento insere_AVL(x, pt, h)
  se pt = \lambda então inicio no(pt); h \leftarrow "V"
  senão
    se (x = pt↑.chave) então PARE
    se (x < pt↑.chave) então
      insere_AVL(x, pt↑.esq,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         1: pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow "F"
         0 : pt↑.bal ← -1 ←
         -1: caso1(pt, h) //Rebalanceamento
    senão
      insere_AVL(x, pt↑.dir,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         -1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
         0 : pt↑.bal ← 1
         1 : caso2(pt, h) //Rebalanceamento
```

Volta do Algoritmo Recalculando o Balanço



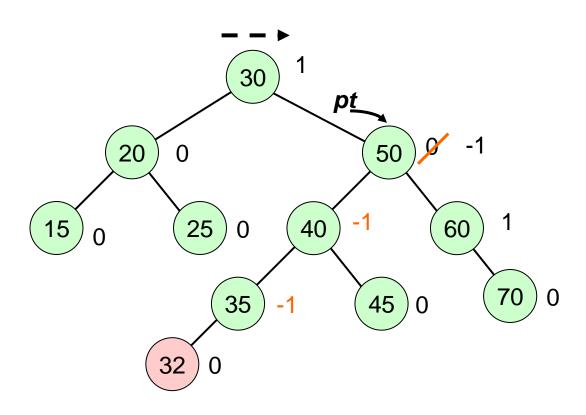
```
Procedimento insere_AVL(x, pt, h)
  se pt = \lambda então inicio no(pt); h \leftarrow "V"
  senão
    se (x = pt↑.chave) então PARE
    se (x < pt↑.chave) então
      insere_AVL(x, pt↑.esq,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         1: pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow "F"
         0 : pt↑.bal ← -1 ←
         -1: caso1(pt, h) //Rebalanceamento
    senão
      insere_AVL(x, pt↑.dir,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         -1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
         0 : pt↑.bal ← 1
         1 : caso2(pt, h) //Rebalanceamento
```

Volta do Algoritmo Recalculando o Balanço



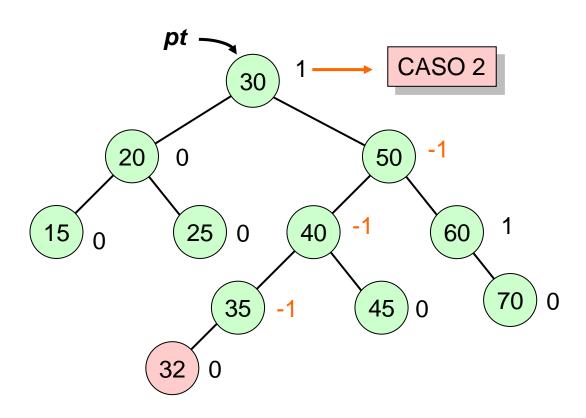
```
Procedimento insere_AVL(x, pt, h)
  se pt = \lambda então inicio no(pt); h \leftarrow "V"
  senão
    se (x = pt↑.chave) então PARE
    se (x < pt↑.chave) então
      insere_AVL(x, pt↑.esq,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         1: pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow "F"
         0 : pt↑.bal ← -1 ←
         -1: caso1(pt, h) //Rebalanceamento
    senão
      insere_AVL(x, pt↑.dir,h)
      se h então
         caso pt↑.bal seja
         -1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
         0 : pt↑.bal ← 1
         1 : caso2(pt, h) //Rebalanceamento
```

Volta do Algoritmo Recalculando o Balanço



```
Procedimento insere_AVL(x, pt, h)
 se pt = \lambda então inicio_no(pt); h \leftarrow "V"
  senão
    se (x = pt↑.chave) então PARE
    se (x < pt↑.chave) então
      insere_AVL(x, pt↑.esq,h)
      se h então
        caso pt↑.bal seja
        1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
        0 : pt↑.bal ← -1
        -1: caso1(pt, h) //Rebalanceamento
    senão
      insere_AVL(x, pt↑.dir,h)
      se h então
        caso pt↑.bal seja
        -1 : pt↑.bal ← 0; h ← "F"
         0 : pt↑.bal ← 1
         1 : caso2(pt, h) //Rebalanceamento
```

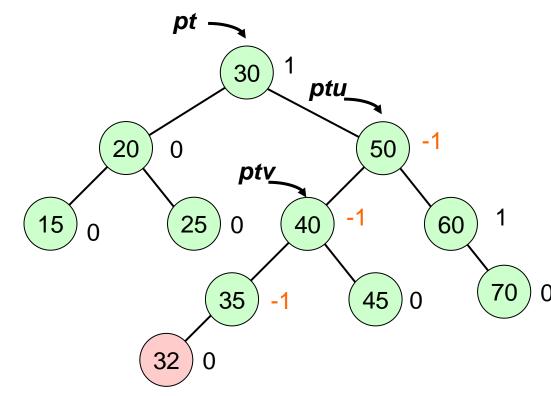
Volta do Algoritmo Recalculando o Balanço



```
Procedimento caso2(pt,h)
                   ptu \leftarrow pt \uparrow .dir
                  se ptu↑.bal = 1 então
                                   pιu | .pai = 1 entao

pt↑.dir ← ptu↑.esq; ptu↑.esq ← pt

Esquerda
                                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
                   senão
 \begin{array}{l} \textit{Ptv} \leftarrow \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \\ \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptu} \\ \textit{pt} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{pt} \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = 1) \textit{então} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow -1 \textit{senão} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = -1) \textit{então} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 1 \textit{senão} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{pt} \leftarrow \textit{ptv} \end{array} 
                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0 ; h \leftarrow \text{"F"}
```



```
Procedimento caso2(pt,h)

ptu \leftarrow pt\uparrow.dir \leftarrow

se\ ptu\uparrow.bal = 1\ então \leftarrow

pt\uparrow.dir \leftarrow ptu\uparrow.esq;\ ptu\uparrow.esq \leftarrow pt

pt\uparrow.bal \leftarrow 0;\ pt \leftarrow ptu

senão

ptv \leftarrow ptu\uparrow.esq \leftarrow

ptu\uparrow.esq \leftarrow ptv\uparrow.dir;\ ptv\uparrow.dir \leftarrow ptu

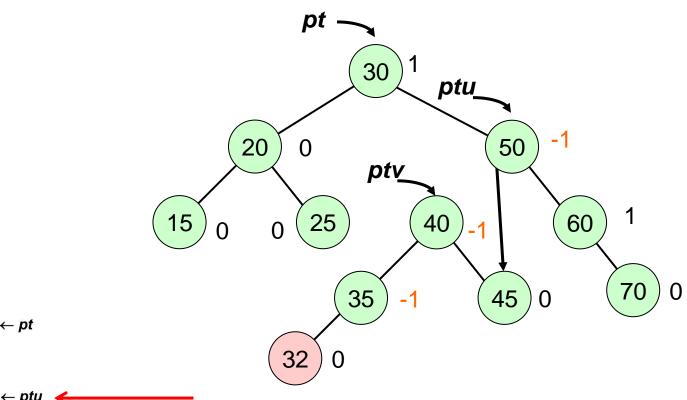
pt\uparrow.dir \leftarrow ptv\uparrow.esq;\ ptv\uparrow.esq \leftarrow pt

se\ (ptv\uparrow.bal = 1)\ então\ pt\uparrow.bal \leftarrow -1\ senão\ pt\iota.bal \leftarrow 0

se\ (ptv\uparrow.bal = -1)\ então\ ptu\uparrow.bal \leftarrow 1\ senão\ ptu\uparrow.bal \leftarrow 0

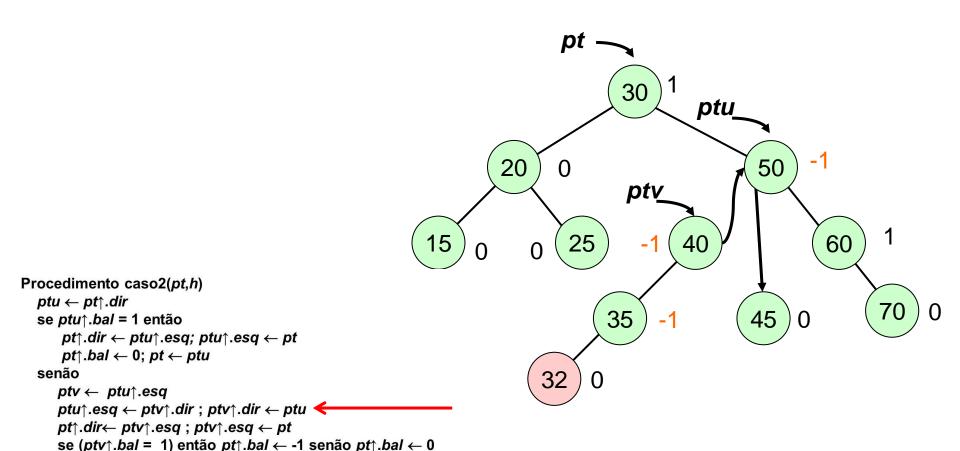
pt \leftarrow ptv

pt\uparrow.bal \leftarrow 0;\ h \leftarrow \text{"F"}
```



```
Procedimento caso2(pt,h)
ptu \leftarrow pt\uparrow.dir
se ptu\uparrow.bal = 1 então
pt\uparrow.dir \leftarrow ptu\uparrow.esq; ptu\uparrow.esq \leftarrow pt
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
senão
ptv \leftarrow ptu\uparrow.esq
ptu\uparrow.esq \leftarrow ptv\uparrow.dir; ptv\uparrow.dir \leftarrow ptu
pt\uparrow.dir\leftarrow ptv\uparrow.esq; ptv\uparrow.esq \leftarrow pt
se (ptv\uparrow.bal = 1) então pt\uparrow.bal \leftarrow 1 senão pt\downarrow.bal \leftarrow 0
se (ptv\uparrow.bal = -1) então ptu\uparrow.bal \leftarrow 1 senão ptu\uparrow.bal \leftarrow 0
pt \leftarrow ptv
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow \text{"F"}
```

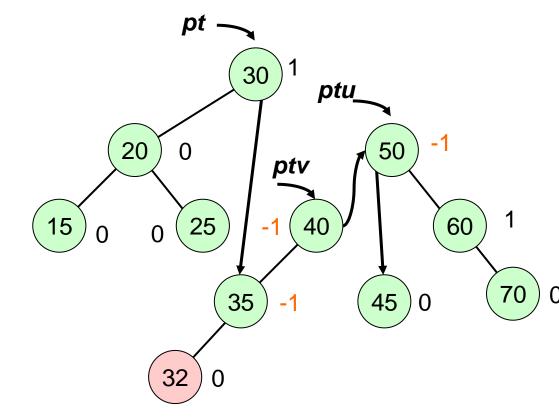
Balanceamento: Rotação Dupla Esquerda



se $(ptv\uparrow.bal = -1)$ então $ptu\uparrow.bal \leftarrow 1$ senão $ptu\uparrow.bal \leftarrow 0$

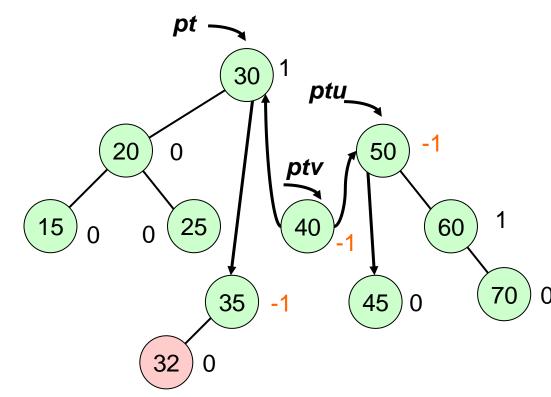
 $pt \leftarrow ptv$

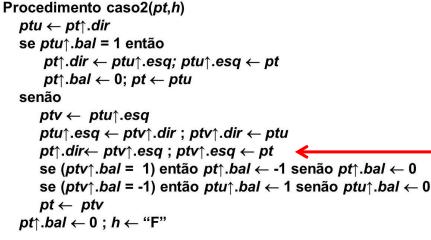
 $pt\uparrow.bal \leftarrow 0$; $h \leftarrow$ "F"



```
Procedimento caso2(pt,h)
ptu \leftarrow pt\uparrow.dir
se ptu\uparrow.bal = 1 então
pt\uparrow.dir \leftarrow ptu\uparrow.esq; ptu\uparrow.esq \leftarrow pt
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
senão
ptv \leftarrow ptu\uparrow.esq
ptu\uparrow.esq \leftarrow ptv\uparrow.dir; ptv\uparrow.dir \leftarrow ptu
pt\uparrow.dir \leftarrow ptv\uparrow.esq; ptv\uparrow.esq \leftarrow pt
se (ptv\uparrow.bal = 1) então pt\uparrow.bal \leftarrow 1 senão pt\downarrow.bal \leftarrow 0
se (ptv\uparrow.bal = -1) então ptu\uparrow.bal \leftarrow 1 senão ptu\uparrow.bal \leftarrow 0
pt \leftarrow ptv
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow \text{"F"}
```

Balanceamento: Rotação Dupla Esquerda



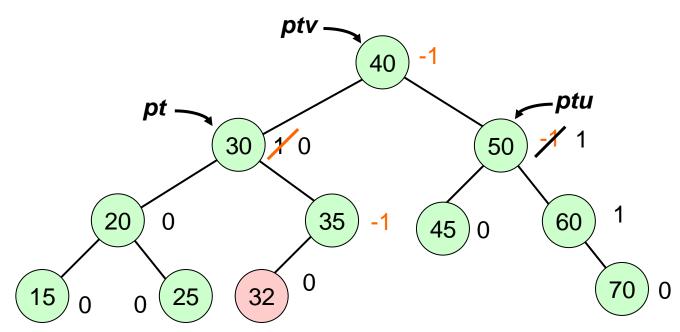


Redesenhando!!!

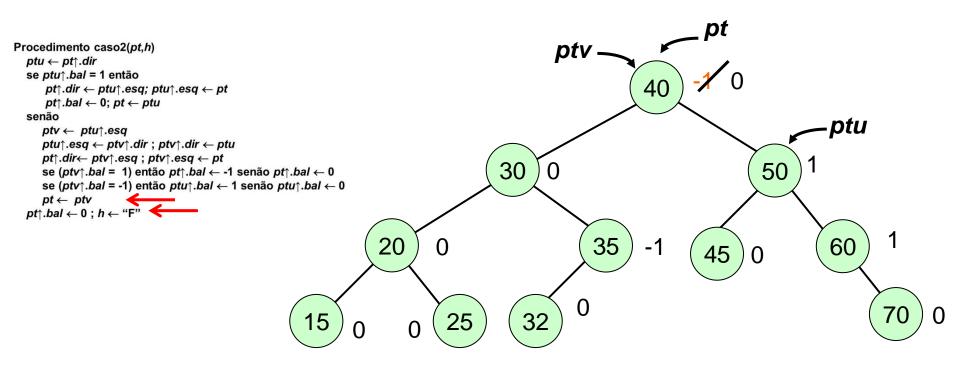
```
Procedimento caso2(pt,h)
                   ptu \leftarrow pt \uparrow .dir
                  se ptu↑.bal = 1 então
                                   pιu | .pai = 1 entao

pt↑.dir ← ptu↑.esq; ptu↑.esq ← pt

Esquerda
                                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
                   senão
 \begin{array}{l} \textit{Ptv} \leftarrow \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \\ \textit{ptu} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptu} \\ \textit{pt} \uparrow. \textit{dir} \leftarrow \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} ; \textit{ptv} \uparrow. \textit{esq} \leftarrow \textit{pt} \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = 1) \textit{então} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow -1 \textit{senão} \textit{pt} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{se} (\textit{ptv} \uparrow. \textit{bal} = -1) \textit{então} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 1 \textit{senão} \textit{ptu} \uparrow. \textit{bal} \leftarrow 0 \\ \textit{pt} \leftarrow \textit{ptv} \end{array} 
                   pt \uparrow .bal \leftarrow 0 ; h \leftarrow \text{"F"}
```



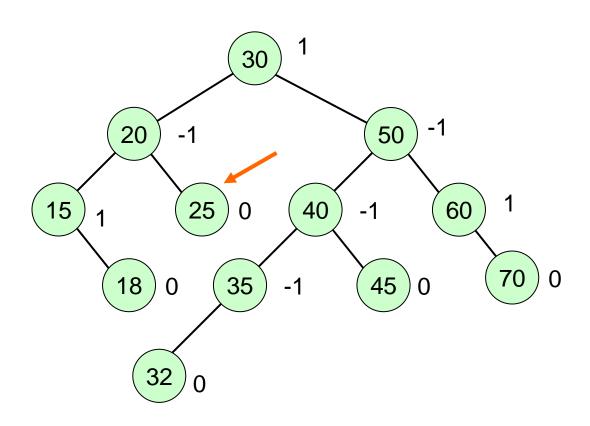
```
Procedimento caso2(pt,h)
ptu \leftarrow pt\uparrow.dir
se ptu\uparrow.bal = 1 \text{ então}
pt\uparrow.dir \leftarrow ptu\uparrow.esq; ptu\uparrow.esq \leftarrow pt
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; pt \leftarrow ptu
senão
ptv \leftarrow ptu\uparrow.esq
ptu\uparrow.esq \leftarrow ptv\uparrow.dir; ptv\uparrow.dir \leftarrow ptu
pt\uparrow.dir \leftarrow ptv\uparrow.esq; ptv\uparrow.esq \leftarrow pt
se (ptv\uparrow.bal = 1) \text{ então } pt\uparrow.bal \leftarrow -1 \text{ senão } pt\uparrow.bal \leftarrow 0
se (ptv\uparrow.bal = -1) \text{ então } ptu\uparrow.bal \leftarrow 1 \text{ senão } ptu\uparrow.bal \leftarrow 0
pt \leftarrow ptv
pt\uparrow.bal \leftarrow 0; h \leftarrow \text{"F"}
```

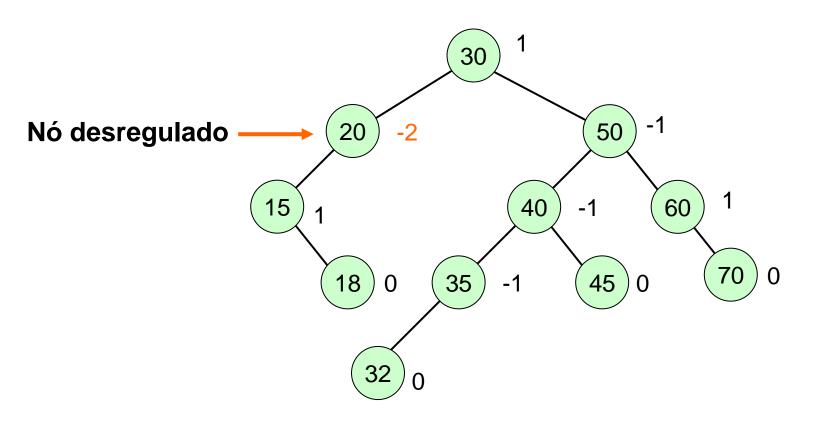


Exercício

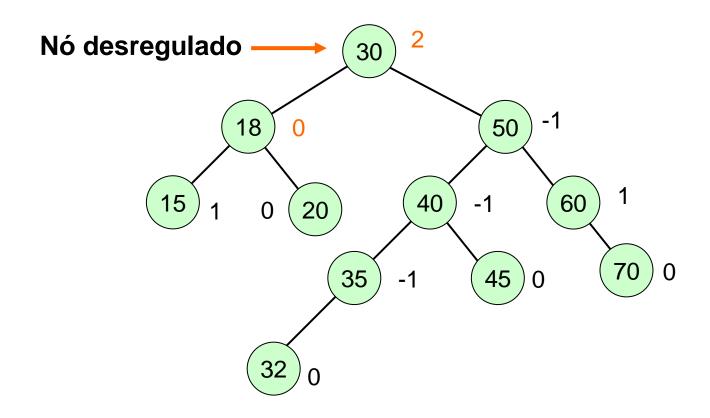
- 1. Mostrar a árvore AVL obtida pela sequência de inserções das chaves: 20, 18, 16, 15, 2, 17, 19 nesta ordem.
- 2. Escreva um algoritmo que receba como entrada uma árvore binária de busca e retorne "verdadeiro" se a mesma é uma árvore AVL e "falso", caso contrário.

 Qual o tempo de processamento do seu algoritmo?

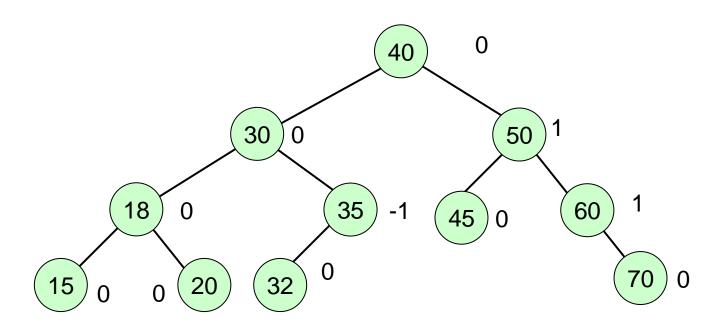




Aplicar: Rotação Dupla Direita



Aplicar: Rotação Dupla Esquerda



Exercícios de Árvore AVL

- 1. Provar ou dar um contra-exemplo: Toda árvore estritamente binária é AVL.
- 2. Desenhar a árvore de Fibonacci T₅
- 3. Mostrar que a rotação dupla direita pode ser obtida por uma rotação esquerda seguida por uma rotação direita.
- 4. Detalhar o algoritmo de exclusão em árvore AVL.